

MATRIZ DE RISCOS

OBRA: Reforma da Unidade Básica de Saúde Retiro - UBS TIPO I.

1. APRESENTAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS

A matriz de riscos é uma ferramenta que permite ao gestor mensurar, avaliar e ordenar os eventos que podem afetar o alcance dos objetivos na contratação e consequentemente os objetivos estratégicos da contratante. A matriz de riscos permite uma avaliação do nível de cada risco identificado por meio da estimativa da probabilidade de sua ocorrência pelo impacto que dele decorreria.

“A matriz de riscos, muito além da alocação de responsabilidades inerentes ao contrato a ser executado, também busca trazer maior eficiência e efetividade ao negócio, por tanto, o conhecendo dos riscos previamente da parte responsável por sua gestão poderá se programar de forma a reduzir os custos envolvidos ou caso isso não seja possível, incluí-los previamente em sua proposta. Assim, a matriz de riscos permite uma antecipação de custos envolvidos na execução contratual e a prevenção de prejuízos. Isso também traz segurança às partes contratantes”.

Esta Matriz de Riscos, definida pela Secretaria Municipal de Saúde, constitui um aspecto do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a sua melhor solução, com o objetivo específico de tratar os riscos que possam afetar as finalidades da contratação da obra de reforma da UBS (Unidade Básica de Saúde Retiro), conforme previsto no Art. 6º da Lei Nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Esta Matriz de Riscos tem o objetivo de subsidiar cláusulas contratuais definidoras de riscos e de responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo as seguintes informações: 1 -Listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato que possam causar impacto em seu equilíbrio econômico-financeiro e 2 - Previsão de eventual necessidade de emissão de termo aditivo por ocasião de sua ocorrência.

2. TABELA DA MATRIZ DE RISCOS

Processo para construção da Matriz de Riscos:

Passo 1: Identificação dos riscos.

Passo 2: Avaliação dos riscos. A escala pode variar de 1 a 5, sendo 1 para baixa probabilidade/impacto e 5 para alta probabilidade/impacto.

Passo 3: Construção da Matriz, incluso identificação de medidas mitigatórias e de gestão para cada risco identificado.

Obs.:

A): Todos os passos supracitados devem ser seguidos por uma comissão multidisciplinar;

B): Resultados de Risco Geral igual ou superior a 10 (dez) terão critérios de monitoramento e controle superiores aos demais riscos;

C): Medidas mitigatórias devem ser validadas pelos respectivos responsáveis.

| MATRIZ DE RISCOS | | | | | | |
|------------------|---|-------------------|-------------|---------------------|--|--------------------|
| # | Risco | Probabilidade (P) | Impacto (I) | Risco Geral (P x I) | Medidas Mitigatórias | Responsável |
| 1 | Atraso no processo licitatório | 1 | 4 | 4 | Realizar uma análise detalhada do cronograma da licitação. | Setor de licitação |
| | | | | | Estabelecer prazos realistas e monitorar seu cumprimento. | Setor de licitação |
| | | | | | Ter planos de contingência para possíveis atrasos. | Setor de licitação |
| 2 | Falhas no edital de licitação | 2 | 3 | 6 | Revisar cuidadosamente o edital antes de publicá-lo. | Setor de licitação |
| | | | | | Contar com a revisão de especialistas em contratos públicos. | Setor de licitação |
| 3 | Protestos ou impugnações ao edital | 2 | 4 | 8 | Manter uma comunicação assertiva e transparente com os licitantes. | Setor de licitação |
| | | | | | Responder rapidamente a protestos ou impugnações. | Setor de licitação |
| 4 | Má interpretação dos requisitos do edital | 2 | 3 | 6 | Esclarecer todas as dúvidas dos licitantes de forma oficial. | Setor de licitação |
| | | | | | Disponibilizar documentos adicionais para esclarecimento. | Setor de licitação |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|----|---|---------------------------------|
| 5 | Propostas inadequadas ou super faturadas | 1 | 3 | 3 | Fornecimento da planilha orçamentária oficial completa e detalhada, cujo valor final total não poderá ser ultrapassado. | Setor de engenharia |
| | | | | | Fornecimento de projetos e documentações técnicas suficientes e aderentes à planilha orçamentária licitada. | Setor de engenharia |
| | | | | | Especificar claramente os critérios de avaliação das propostas. | Setor de licitação |
| | | | | | Realizar uma análise técnica criteriosa das propostas. | Setor de licitação e Engenharia |
| 6 | Diferenças entre os quantitativos licitados e os que serão efetivamente executados em obra devido a erros ou incertezas inerentes do objeto ou parte dele. | 3 | 4 | 12 | Para as edificações, elaborar e utilizar projetos baseados em modelos padronizados e já conhecidos, reduzindo assim a necessidade de detalhamentos e quantificações inéditas. | Setor de engenharia |
| | | | | | Sendo as implantações a maior fonte histórica de aditivos e mudanças nos quantitativos orçados elabora projetos de implantações baseados em levantamentos planialtimétricos detalhados e atualizados. | Setor de engenharia |
| | | | | | Critérios claros de medições futuras baseadas nos preços unitários da planilha licitada, cujas quantidades executadas serão medidas item a item, para os devidos registros e encaminhamentos para pagamento. Ou seja, será adotado o regime de execução de empreitada por preço unitário. | Setor de Contratos e engenharia |
| 7 | Falência ou inadimplência do contratado | 2 | 5 | 10 | Analisar a situação financeira e histórico das empresas. | Setor de licitação |
| | | | | | Exigir garantias contratuais para mitigar o risco. | Setor de licitação |
| 8 | Má gestão ou corrupção durante a licitação | 2 | 5 | 10 | Implementar mecanismos de controle e fiscalização rigorosos. | Setor de licitação |
| | | | | | Promover a transparência e responsabilidade na gestão dos processos licitatórios. | Setor de licitação |

| | | | | | | |
|----|--|---|---|----|---|---------------------------------|
| 9 | Atrasos na entrega da obra | 2 | 4 | 8 | Estabelecer cronogramas físicos realistas e factíveis | Setor de engenharia |
| | | | | | Estabelecer penalidades contratuais para casos de descumprimento de prazos. | Setor de contratos |
| | | | | | Acompanhar de perto o progresso da obra. | Setor de engenharia |
| 10 | Mudanças no cenário econômico e de mercado | 2 | 4 | 8 | Estabelecer planos de contingência para cenários adversos. | Setor de licitação |
| | | | | | Realizar análises de viabilidade econômico-financeira. | Setor de licitação |
| 11 | O certame licitatório restar deserto | 3 | 3 | 9 | Correto planejamento das exigências postas para a contratação. | Setor de licitação |
| | | | | | Verificar os motivos do desinteresse junto às empresas, para uma possível correção e repetição do certame. | Setor de licitação |
| 12 | Alterações nos requisitos legais ou normativos | 2 | 3 | 6 | Monitorar regularmente as mudanças legislativas. | Setor de licitação e jurídico |
| | | | | | Manter-se atualizado com os órgãos reguladores. | Setor de licitação e jurídico |
| 13 | Execução dos serviços com qualidade abaixo da especificada na contratação ou em desacordo com normas técnicas e legislações vigentes | 3 | 4 | 12 | Ter pessoal próprio qualificado para fiscalizar continuamente a execução dos serviços com visitas <i>in loco</i> . | Setor de engenharia |
| | | | | | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. | Setor de licitação e jurídico |
| | | | | | Implementar processo de notificação oficial a contratada sempre que verificada a necessidade de correção de algum serviço já executado. | Setor de Contratos e engenharia |

| | | | | | | |
|----|--|---|---|----|--|--|
| 14 | Ocorrência de acidentes de Trabalho dos serviços | 3 | 3 | 9 | Deverá responder qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços. | Setor de contratos |
| | | | | | Avaliar, durante as visitas rotineiras da equipe de fiscalização, as condições do canteiro de obras, verificando a utilização de equipamentos de proteção individual e a estalação de equipamentos de proteção coletiva. | Setor de Engenharia |
| | | | | | Notificar a contratada, caso seja verificadas irregularidades em relação as normas de segurança do trabalho. | Setor de Engenharia |
| 15 | Atrasos da obra decorrentes de chuvas ou outros eventos climáticos e ambientais. | 2 | 3 | 6 | Inserir dentre as cláusulas do contrato, que contratada arcará com os prejuízos advindos de chuvas, sendo justificável atrasos na execução da obra. | Setor de Contratos |
| | | | | | Avaliar, caso seja solicitada prorrogação do prazo de execução do objetivo pela contratada, se as chuvas ocorridas impossibilitar ou retardar a obra. Em caso afirmativo, realizar a prorrogação do prazo de execução. | Fiscalização Técnica |
| 16 | Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS pela contratada | 2 | 5 | 10 | Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato, solicitando os documentos comprobatórios de cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias e com FGTS pela contratada. | Setor de engenharia e Controle Interno |
| | | | | | Prever a retenção do pagamento de faturas de medições, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada. | Setor de licitação e jurídico |
| | | | | | Prever, dentre as cláusulas do Projeto Básico, sanções que contemplem esta situação. | Setor de Contratos e engenharia |

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.1. Esta matriz de riscos propõe a alocação eficiente dos riscos da execução do contrato e estabelece a responsabilidade que caiba a cada parte contratante, bem como os mecanismos que afastem a ocorrência do sinistro e mitiguem os seus efeitos, caso este ocorra durante a execução contratual.

3.2. Estabelecida a cláusula de matriz de riscos, o reequilíbrio econômico-financeiro do valor contratado – diante da ocorrência de qualquer fato extraordinário que repercuta sobre o encargo (para mais ou para menos) e que apresente natureza extracontratual, – somente terá cabimento se o fato extraordinário ocorrido não tiver sido contemplado na matriz de riscos.

São Francisco/MG, 29 de setembro de 2024.

Dafne Cardoso Teixeira
Eng. Civil CREA/MG nº. 54.256/MG

Lucas Maquiel de Almeida Paraiso
Secretário Municipal de Saúde